Brasileiros ficam isolados no Peru

Geografia

Enviado por: Visitante

Postado em:26/01/2010

Por Osny Tavares Um deslizamento de terra bloqueou no domingo a ferrovia que leva a Machu Picchu, no Peru, deixando ao menos 2 mil pessoas iso--ladas em Águas Calientes, perto da cidade histórica. Bra--si--leiros no local estimam que há 200 turistas do país entre os ilhados. Intensas chuvas provocaram vários deslizamentos na região de Cuzco, cidade-base para as viagens a Machu Picchu. A companhia Peru Rail explicou em nota que os deslizamentos cobriram par--te da via, na altura de Hua--ro--condo, obri----gando a suspensão da rota. Segundo o advogado Louri--val--do Silva Júnior, de Paranaguá, as atividades normais da cidade fo--ram interrompidas por uma si--re--ne de evacuação. Entre do--min--go e ontem, as pessoas foram levadas duas vezes até a estação de trem. Porém, com a ferrovia sem condições de uso, tiveram de re--tornar à cidade. Na tarde de on--tem, os tu--ristas foram conduzidos para um campo de futebol localizado na parte mais alta da cidade. De lá, seriam removidos de helicóptero. “Até agora ninguém nos deu ne--nhuma informação. Esta--mos to--dos juntos aqui. Parece um campo de refugiados, com pessoas de vá--rios países”, descreveu Lou--rival--do, que viaja junto com os pais. Enquanto Lourivaldo falava à Gazeta do Povo, por telefone, uma funcionária de uma agência de viagens orientava as pessoas a deixar as bagagens e embarcar nos helicópteros portando apenas os documentos. Duas aeronaves so--brevoaram a região, mas não pousaram. Os turistas então voltaram para os hotéis. “A gente pergunta, mas cada vez falam algo diferente. Às vezes dizem que vamos em--bo--ra de trem e, às vezes, que va--mos de helicóptero”, relata. Lou--rivaldo estima haver 50 militares auxiliando a evacuação dos turistas. O ministro do Comércio Exte--rior e Turismo do Peru, Martín Pé--rez, garantiu a segurança das pessoas isoladas. “O estoque de alimentos está garantido para três a quatro dias, não há preocupação por esse lado”, disse o ministro à emissora de rádio local RPP. Lou--rivado confirma não haver falta de comida. As chuvas intensas provocaram também o desabamento de algumas casas e a morte de uma idosa e uma criança, segundo au--toridades locais. O ministro Pérez disse que as chuvas são as piores em 15 anos. Depoimento: Um esconderijo São os moradores da pequena comunidade de Águas Calientes que socorrem os turistas quando há algum imprevisto na região. Mostram-se hospitaleiros, mas sem muitos recursos. As centenas de pessoas que fazem pelas trilhas o caminho de Machu Picchu e logo voltam de trem para Cuzco representam sobrecarga para o aglomerado. O isolamento de Águas Calientes só não é maior porque em todo canto há uma lan house. De lá mesmo, os turistas mandam notícias e postam fotografias de Machu Picchu em blogs e páginas pessoais. Se o trem é a ligação mais segura com os lugarejos vizinhas, a internet oferece conexão direta com o mundo e conforto para quem espera notícias. José Rocher, editor assistente de Agronegócios Esta notícia foi publicada em 26/01/2010 no site Gazeta do Povo . As informações contidas são de responsabilidade do autor.